

489

O REMO NO COTIDIANO ESPORTIVO PORTO-ALEGRENSE ENTRE 1940 E 1960. *Luanda dos Santos Dutra, Silvana Vilodre Goellner (orient.) (UFRGS).*

Porto Alegre possui o primeiro clube de remo do Brasil e, em torno deste esporte se criou Federação mais antiga do Rio Grande do Sul sendo, portanto, tema relevante de pesquisa uma vez que esta modalidade participou e ainda participa, apesar de hoje não assumir a mesma centralidade, da vida esportiva de Porto Alegre. Para compreender a história optei por aprofundar o período compreendido entre 1940 e 1960 visto que é aqui que a modalidade se estrutura e ganha grande visibilidade como uma manifestação cultural da cidade. Para tanto, esta pesquisa situa-se no campo da História Cultural e apresenta como eixo teórico-metodológico a História Oral. Caracterizam-se como fontes primárias depoimentos de sujeitos que estiveram envolvidos com esta atividade dentro do período específico, como também, fotografias, documentos diversos, recortes de jornais e outras publicações. Os depoimentos colhidos estão sendo processados de acordo com a metodologia observada, a saber: transcrição, conferência de fidelidade, pesquisa e copidesque e disponibilização para consulta no Centro de Memória do Esporte. Foram realizadas treze entrevistas que estão em diferentes etapas de processamento cuja análise permite afirmar que as modificações políticas que aconteceram em função do Estado Novo e da Segunda Guerra Mundial alteraram o cotidiano das agremiações de remo possibilitando que mulheres, trabalhadores de média/baixa renda e universitários pudessem participar de forma mais expressiva. Além disso, a sua prática era favorecida pela forte presença do Guaíba no cotidiano da cidade e os clubes de remo localizarem-se no epicentro das manifestações sócio-culturais: o centro da cidade. (BIC).